

# HISTÓRIA

**55 a**

Durante séculos, o Mar Mediterrâneo foi o centro comercial do mundo conhecido. Dominá-lo significava também exercer plena hegemonia política e militar. São exemplos da busca pelo controle do Mediterrâneo e de sua importância

- a) as Guerras Púnicas, nos séculos III e II a.C., entre Roma e Cartago, que determinaram a plena expansão dos romanos e asseguraram-lhes o domínio do norte da África.
- b) as atividades mercantis, na Alta Idade Média, de cidades italianas, como Veneza ou Gênova, que se empenharam no estabelecimento de novas rotas oceânicas para o Oriente.
- c) as colonizações desenvolvidas em território americano, a partir do século XV, por Portugal e Espanha, cujo objetivo era ligar o Atlântico ao Pacífico.
- d) as guerras napoleônicas na Península Ibérica no princípio do século XIX, que ampliaram o comando francês sobre o norte e o centro do território africano.
- e) as Guerras do Peloponeso, nos séculos V e IV a.C., que envolveram as cidades gregas de Atenas e Esparta, na busca pelo controle total da Península Balcânica.

## **Resolução**

*O principal movimento do expansionismo de Roma na Antigüidade foi marcado pelas Guerras Púnicas contra a cidade de Cartago, localizada no litoral do norte ocidental da África.*

*A vitória dos romanos deu-se num processo de três guerras, no fim das quais Roma assumiu uma condição de hegemonia sobre terras africanas e européias do Mediterrâneo.*

**56 b**

Entre os anos de 1315 e 1317, chuvas extremamente fortes e constantes atingiram, de forma inesperada, parte significativa da Europa, ao norte dos Alpes. Pode-se relacionar esse episódio à

- a) série de transformações climáticas enfrentadas pela Europa desde o século VIII, que derivaram do uso intenso de materiais poluentes nas fábricas e nas guerras.
- b) devastação florestal ocorrida na busca de mais terras cultiváveis para abastecer a população que, em virtude de inovações tecnológicas e do controle temporário das pestes, crescia rapidamente.
- c) escassez de recursos de controle de pluviosidade pelos feudos, desestruturados após as revoltas de servos, que se transferiram para as cidades e fizeram ressurgir o comércio entre as várias partes da Europa.

- d) religiosidade dos povos locais que conseguiram, com sua fé, obter as chuvas necessárias para o sucesso da produção agrícola e o decorrente aumento na produção de alimentos.
- e) inexistência de alternativas de irrigação de áreas agriculturáveis, o que forçava os senhores de terras a recorrer exclusivamente às chuvas para manter suas plantações vivas.

#### **Resolução**

*No início do século XIV, a Europa Ocidental foi assolada por um período de crise conhecida como "Grande Fome". Uma das tentativas de solução para essa crise foi a ampliação de áreas cultiváveis buscando o aumento da produção de alimentos. Para tanto houve a devastação florestal e aterros de áreas pantanosas, além da busca de inovações tecnológicas para sanar o desequilíbrio entre a produção de alimentos e o crescimento populacional.*

#### **57 c**

"Quem quer passar além do Bojador,  
Tem que passar além da dor.  
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,  
Mas nele é que espelhou o céu."

Fernando Pessoa, "*Mar Português*",  
in *Obra poética*. Rio de Janeiro, Editora  
José Aguilar, 1960, p. 19

O trecho de Fernando Pessoa fala da expansão marítima portuguesa. Para entendê-lo, devemos saber que

a) "Bojador" é o ponto ao extremo sul da África e que atravessá-lo significava encontrar o caminho para o Oriente.

- b) a "dor" representa as doenças, desconhecidas dos europeus, mas existentes nas terras a serem conquistadas pelas expedições.
- c) o "abismo" refere-se à crença, então generalizada, de que a Terra era plana e que, num determinado ponto, acabaria, fazendo cair os navios.
- d) menção a "Deus" indica a suposição, à época, de que o Criador era contrário ao desbravamento dos mares e que puniria os navegadores.
- e) o "mar" citado é o Oceano Índico, onde estão localizadas as Índias, objetivo principal dos navegadores.

#### **Resolução**

*Segundo Fernando Pessoa, o navegador deveria substituir a crença em uma terra plana e limitada pelo abismo, pela crença de que o mar é infinito como o céu, por ser o seu espelho.*

#### **58 c**

"O que o canavial sim aprende do mar:  
o avançar em linha rasteira da onda;  
o espriar-se minucioso, de líquido,  
alagando cova a cova onde se alonga.  
O que o canavial não aprende do mar:  
o desmedido do derramar-se da cana;

o comedimento do latifúndio do mar,  
que menos lastradamente se derrama."

João Cabral de Melo Neto,

"O mar e o canavial", in *A educação pela pedra.*  
*Antologia poética. Rio de Janeiro, José Olympio*  
*Editora, 1989, p. 9*

João Cabral, recifense, relacionou, no fragmento de poema acima, mar e canavial. A associação considera semelhanças e diferenças entre eles e pode ser compreendida se considerarmos que

- a) "o avançar em linha rasteira" do canavial é uma menção à expansão da produção açucareira na região Nordeste e especialmente no Estado de Pernambuco iniciada no período colonial e encerrada no Império.
- b) o mar e as praias de Pernambuco sempre foram, ao lado da cana, as únicas fontes de riqueza da região Nordeste, desde o período colonial até os dias de hoje.
- c) "o desmedido do derramar-se da cana" é uma referência crítica à organização da produção açucareira em latifúndios, unidades produtoras de grande porte.
- d) as lavouras de cana sempre estiveram localizadas no interior de Pernambuco, distantes do litoral, e a relação com o mar é para mostrar a totalidade geográfica do Estado.
- e) "alagando cova a cova onde se alonga" é uma sugestão de que o plantio da cana, assim como o mar, provocou, ao longo de sua história, muitas mortes.

### Resolução

*O texto de João Cabral de Melo Neto afirma que apesar de a lavoura canavieira e o mar se espalharem com a mesma facilidade, a expansão da cana não tem limite, enquanto o mar tem.*

## 59 a

Às 6 da manhã, do dia 7 de dezembro de 1941, aviões japoneses bombardearam a base norte-americana de Pearl Harbor, no Havaí. A ofensiva iniciava o avanço japonês que, oito meses depois, controlava parte significativa do Oceano Pacífico. Sobre os conflitos no Pacífico, durante a Segunda Guerra Mundial, pode-se dizer que

- a) demonstram a instabilidade política do Pacífico e do sudeste asiático, antes dominados principalmente pela França e pela Inglaterra, e alvo, durante a Guerra, de interesses norte-americanos e japoneses.
- b) ilustram o combate de japoneses e norte-americanos contra chineses e soviéticos, que tentavam estabelecer na região a hegemonia de Estados guiados pela ideologia socialista.
- c) desembocam na explosão das bombas atômicas em Hiroxima e Nagasaki, responsáveis pela vitória final dos países Aliados sobre os países do Eixo e pela rendição incondicional de Alemanha e Japão.

- d) iniciam uma seqüência de combates aéreos e navais, dos quais participaram ativamente todos os países envolvidos na Guerra, especialmente Alemanha e Itália, empenhadas em defender as posições japonesas.
- e) abrem espaço para a proliferação do islamismo, que acabou por conquistar, por meio de revoluções populares, o controle de Estados como o Paquistão, a Índia ou as Filipinas.

#### **Resolução**

*O Japão conseguiu superar seu atraso tecnológico durante a "Era Meiji" (século XIX) modernizando industrialmente o país. Entretanto, os nipônicos eram carentes de recursos naturais fundamentais para a manutenção e modernização de sua economia. Os EUA, por sua vez, desejavam expandir seu controle no Pacífico, o que efetivamente iniciaram com a sua vitória na "Guerra Hispâno-Americana" (1898). Ambos os países entraram em choque quando os japoneses invadiram a China em 1937, mercado consumidor preferencial dos EUA, que promoveu embargos econômicos aos nipônicos, que, estrangulados, decidiram aniquilar o poder naval dos EUA no Pacífico com um ataque surpresa.*

#### **60 e**

As Bandeiras utilizaram amplamente os rios para penetrar no território brasileiro e atingir regiões distantes do litoral. Entre suas funções, é possível afirmar que

- a) estavam intimamente ligadas ao tráfico negreiro e buscavam o interior para vender escravos africanos para aldeias indígenas.
- b) opunham-se às tentativas de catequização de índios pelos jesuítas por considerar os índios destituídos de alma.
- c) procuravam, a mando da metrópole portuguesa, pedras e metais preciosos no interior do Brasil e no leito dos rios que navegavam.
- d) fundavam cidades ao longo dos rios e dos caminhos que percorriam e garantiam, posteriormente, seu abastecimento de alimentos.
- e) eram contratadas, por senhores de terras, para perseguir escravos fugitivos e destruir quilombos.

#### **Resolução**

*O movimento bandeirante iniciou-se em São Paulo e percorreu diversas regiões do Brasil. Com objetivos diferenciados. A Historiografia tradicional considerou que o Bandeirismo foi a "Ação de particulares" sem a interferência da Metrópole, e possui três ciclos sendo um deles chamado "**bandeirismo de contrato**", em especial no nordeste, para destruir quilombos.*

*Há que se levar em consideração que não era função do bandeirante contratado "perseguir escravos fugitivos", pois esta atribuição era dos chamados "capitães do mato". Além disso, a atual abordagem historiográfica mostra que algumas bandeiras do chamado "grande ciclo do ouro e dos diamantes foram financiadas pela metrópole portuguesa, derrubando a tradição*

#### **OBJETIVO**

PUC (1º Dia) Dezembro/2001

nal distinção entre entradas (expedições oficiais) e bandeiras (expedições particulares).

### 61 d

O "Ato de Navegação", de 1651, estabelecia que mercadorias compradas da Inglaterra ou vendidas a ela só poderiam ser transportadas em navios ingleses. Essa medida pode ser considerada

- a) a cristalização da hegemonia inglesa sobre o Mediterrâneo e sobre os mares europeus, que só cessou com a descoberta de novos caminhos para o Oriente pelos navegadores ibéricos.
- b) a imposição, a países como França e Holanda, da hegemonia mercantil inglesa, impedindo-os de manterem relação de monopólio com suas possessões coloniais nas Américas e na África.
- c) a vitória da burguesia liberal inglesa sobre a aristocracia, que preferia incentivar o comércio interno a investir no comércio externo e no aparato militar-naval.
- d) a consolidação do domínio inglês sobre os mares, que deu à Inglaterra, por vários séculos, claro domínio naval e mercantil, especialmente no Oceano Atlântico.
- e) a superação definitiva do feudalismo e o reinício de atividades comerciais, articulando a ilha em que está localizada a Inglaterra e a parte continental da Europa.

#### **Resolução**

*O Ato de Navegação (1651) decretado por Oliver Cromwell foi uma lei protecionista à navegação inglesa em detrimento da Holanda. A partir do Ato, o comércio marítimo seria feito ou em navio inglês ou em navio dos países envolvidos diretamente nas transações comerciais.*

*Essa medida desencadeou a Guerra de Navegação entre a Inglaterra e a Holanda, sendo fundamental para a supremacia marítima inglesa.*

### 62 b

Em 1984, começou a operar a Usina Hidrelétrica de Itaipu. Binacional, pois reúne Brasil e Paraguai, Itaipu foi planejada desde 1966 e sua construção iniciou-se em 1971. Sobre essa Hidrelétrica, pode-se dizer que foi

- a) uma tentativa brasileira de compensar o país vizinho após a destruição que o Exército Brasileiro realizou em terras paraguaias por ocasião da Guerra do Paraguai.
- b) uma obra realizada pela ditadura militar brasileira e sua construção serviu, além da obtenção de energia, como propaganda da "grandeza nacional" que os militares diziam construir.
- c) uma iniciativa de inspiração militar, pois permitiu aos governos brasileiro e paraguaio, no caso de uma guerra no Cone Sul, ameaçar a Argentina com a

abertura das comportas e a decorrente inundação de Buenos Aires.

- d) uma mudança na condição de subdesenvolvimento dos dois países, pois, além de gerar muitos empregos, a comercialização da eletricidade enriqueceu os países, aumentando suas rendas "per capita".
- e) uma demonstração de que é possível produzir energia elétrica a partir da água, evitando, dessa forma, o risco de futuros racionamentos de energia e de "apagões".

### **Resolução**

*O Governo Militar (1964 a 1985), entre as metas de seu plano de desenvolvimento nacional, enfatizava as "Obras de Impacto", como a "Transamazônica e a Ponte Rio-Niterói", que eram símbolos propagandísticos da possível construção de um País moderno e eficiente, que os militares representaram.*

## **63 d**

Entre as últimas décadas do século XIX e as primeiras do XX, várias capitais brasileiras (principalmente em Rio de Janeiro, São Paulo, Recife e Salvador) passaram por processos de reurbanização. Um dos traços marcantes dessas inovações foi a expansão da rede de serviços: água encanada, esgotos, luz elétrica, transportes públicos, calçamento de ruas, etc. Os projetos de melhoria urbana estão ligados, entre outras coisas,

- a) à profunda preocupação social manifestada pelas prefeituras das capitais, que iniciaram os processos de reurbanização para melhorar as condições de vida dos setores trabalhadores.
- b) ao interesse das grandes corporações estrangeiras em transferir suas sedes para o Brasil, onde a mão-de-obra era mais barata e onde poderiam obter lucros mais expressivos.
- c) à chegada ao poder, no plano nacional, do Partido Republicano Paulista, com sua proposta de incentivo à industrialização e ao comércio, proporcionando rápido crescimento econômico das grandes cidades.
- d) ao acelerado crescimento populacional nessas capitais, que trazia dificuldades sérias para o funcionamento de seu cotidiano e provocava tensões e reivindicações sociais expressivas.
- e) à pressão dos movimentos de camponeses, de inspiração socialista ou anárquica, que se transferiam para as cidades e juntavam-se ao operariado na formação de partidos políticos populares.

### **Resolução**

*A segunda metade do século XIX caracterizou-se por transformações estruturais no país, dentre as quais destaca-se o binômio industrialização/urbanização, contudo mantendo-se o caráter agrário do Brasil.*

*O crescimento desordenado das cidades provocou alterações na sua dinâmica de funcionamento, gerando tensões e conflitos sociais. Essa situação levou os governos a adotarem políticas públicas com investi-*

*mentos no saneamento básico, energia elétrica, transportes coletivos, modernização dos portos e planejamento urbano.*

